

NOTA ECONÔMICA Nº28



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Taxas de juros elevadas apresentam maior assinalação da série histórica

Elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e juros elevados são maiores problemas enfrentados por empresários da indústria de transformação no trimestre

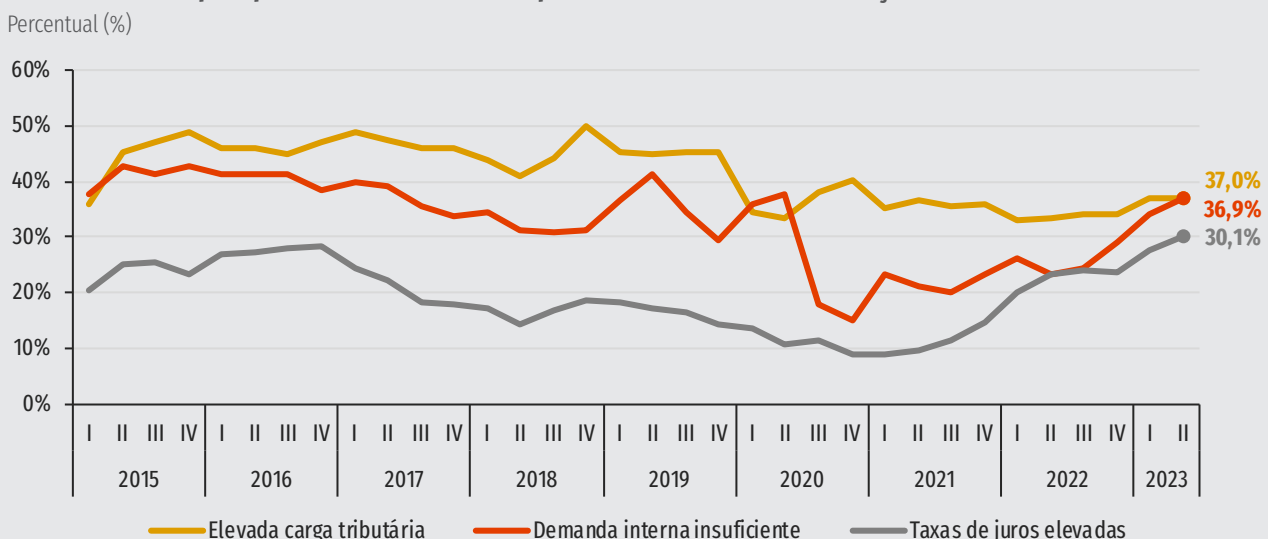
A indústria de transformação brasileira vem sendo impactada principalmente por três questões: elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e taxas de juros elevadas. As consequências desses problemas são perda de competitividade, queda na busca por bens industriais e maior dificuldade em conseguir crédito e em arcar com os empréstimos realizados.

No segundo trimestre de 2022, os empresários da indústria de transformação

consideraram a elevada carga tributária (37,0%) e a demanda interna insuficiente (36,9%) como os problemas principais, seguidos pela taxa de juros elevada (30,1%).

Tradicionalmente, a demanda interna insuficiente e a elevada carga tributária estão nas primeiras posições do ranking de principais problemas enfrentados pela indústria. Conforme a questão da falta ou alto custo de matéria-prima vem trilhando o processo de normalização, outros problemas que normalmente ocupam as primeiras posições vêm aumentando o percentual de assinalações. O problema com matérias-primas afetou muito a indústria no período da pandemia e esteve na primeira posição do ranking durante nove trimestres.

Gráfico 1 - Principais problemas enfrentados pela indústria de transformação*



Fonte: CNI

* No gráfico estão apresentados os percentuais de assinalação dos três principais problemas apontados no segundo trimestre de 2023

Com relação às taxas de juros elevadas, esse item alcançou o maior percentual de citações da série histórica no segundo trimestre de 2023. Esse resultado mostra que a manutenção dos juros em patamar elevado tem impactado os industriais, uma vez que decisões de novos investimentos e compra de maquinário, por exemplo, são ações que envolvem a tomada de crédito e o conseqüente pagamento de juros. O aumento da inadimplência de empresas mostra que os empresários não estão conseguindo arcar com os empréstimos, o que torna essa questão ainda mais grave para a indústria.

Dentre os 23 setores analisados, a elevada carga tributária foi principal problema para os setores de Bebidas; Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos; Máquinas e materiais elétricos; Metalurgia; Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC); Produtos de metal; Produtos diversos; e Vestuário e acessórios.

Já a demanda interna insuficiente ficou no topo do ranking para os setores Celulose e papel; Couros e artefatos de couro; Impressão e reprodução; Madeira; Máquinas e equipamentos; Minerais não metálicos; Móveis; Produtos de borracha; Produtos de material plástico; Químicos (exceto HPPC); Têxteis; e Veículos automotores.

Por fim, taxas de juros elevadas figuraram na primeira posição para Alimentos; Biocombustíveis; e Calçados e suas partes.

PROBLEMA DE ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA POR SETOR

21 dos 23 setores analisados consideram que a elevada carga tributária se encontra dentre os três principais problemas

Como exposto no Plano de Retomada da Indústria da CNI¹, a disfuncionalidade, a complexidade e a cumulatividade do sistema tributário brasileiro são gargalos ao crescimento da economia brasileira. Essas distorções impactam cadeias de produção mais longas, especialmente a indústria.

O complexo e oneroso sistema tributário sempre foi uma questão relevante para os empresários industriais, o que tem levado, historicamente, o problema de elevada carga tributária às primeiras posições no ranking de principais problemas que afetam a indústria.

No ranking, composto pelos setores da indústria de transformação, analisando-se isoladamente o problema de carga tributária elevada, é possível notar que 21 dos 23 setores consideram que essa questão está entre os três principais problemas da indústria de transformação no segundo trimestre de 2023. Em 8 desses 21 setores os tributos elevados estão na primeira posição.

Gráfico 2 – Problema de carga tributária elevada, por setor da indústria de transformação no segundo trimestre de 2023

Percentual do total de respostas de cada setor (%)



Fonte: CNI

¹ O Plano de Retomada da Indústria, lançado pela CNI, apresenta propostas concretas para a reindustrialização do país, em bases modernas e alinhadas com as atuais demandas por sustentabilidade. Apresenta medidas de alcance horizontal que, ao melhorar o ambiente de negócios, contribuem para a modernização dos processos produtivos, a redução dos custos de produção e a inserção das empresas brasileiras no mercado global. Em paralelo, o documento sugere políticas orientadas por missões, que complementam os requisitos do desenvolvimento com o atendimento aos objetivos sociais mais relevantes. Disponível [aqui](#).

Com relação ao percentual de assinalação dos problemas por setor, destaca-se a Metalurgia, com 58,8% das citações. Além disso, 8 setores assinalaram percentuais entre 40% e 50%. É importante ressaltar que todos os setores registraram percentuais superiores aos 20% para

esse problema, o que sugere uma percepção difundida quanto à relevância dessa questão para a indústria.

O setor de Máquinas e materiais elétricos foi o que registrou maior variação no segundo trimestre de 2023, registrando alta de 14,5 pontos percentuais (p.p.). No outro extremo, estão os setores Biocombustíveis (-19,1 p.p.) e Impressão e reprodução (-11,4 p.p.), que apresentaram as menores variações percentuais no trimestre.

Tabela 1 – Problema de elevada carga tributária, por setor da indústria de transformação

Variação da assinalação do segundo trimestre de 2023 em relação ao primeiro trimestre de 2023 (em pontos percentuais)

Setor	2º tri 2023 / 1º tri 2023	Setor	2º tri 2023 / 1º tri 2023
Máquinas e materiais elétricos	↑ 14,5	Produtos diversos	↓ -0,5
Minerais não metálicos	↑ 7,4	Bebidas	↓ -0,6
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	↑ 5,1	Veículos automotores	↓ -0,9
Metalurgia	↑ 4,8	Máquinas e equipamentos	↓ -1,7
Celulose e papel	↑ 3,7	Móveis	↓ -2,6
Couros e artefatos de couro	↑ 3,3	Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	↓ -4,6
Vestuário e acessórios	↑ 2,3	Calçados e suas partes	↓ -5,5
Químicos (exceto HPPC)	↑ 2,1	Madeira	↓ -7,4
Têxteis	↑ 1,7	Produtos de material plástico	↓ -9,2
Produtos de borracha	↑ 1,0	Impressão e reprodução	↓ -11,4
Produtos de metal	↑ 0,6	Biocombustíveis	↓ -19,1
Alimentos	↑ 0,3		

Fonte: CNI

PROBLEMA DA DEMANDA INTERNA INSUFICIENTE POR SETOR

Para 12 setores da indústria de transformação, demanda interna insuficiente está no topo do ranking

De acordo com a Sondagem Industrial da CNI, historicamente a demanda interna insuficiente ocupa os primeiros lugares no ranking dos principais problemas enfrentados pela indústria.

Avaliando a percepção acerca desse item para os diferentes setores da indústria de transformação, no segundo trimestre de 2023, 21 dos 23 setores analisados elencaram a demanda interna insuficiente dentre os três principais problemas. Para 12 dos 23 setores, esse problema está no topo do ranking.

Enquanto em 2022 houve expansão da massa de rendimentos e da concessão de crédito, o que sustentou o consumo, em 2023 o consumo mostra perda de dinamismo, considerando a expectativa de redução do crescimento do mercado de trabalho para o restante do ano.

Além do mercado de trabalho menos aquecido, outros fatores têm contribuído para a redução da demanda. A manutenção das taxas de juros em patamar elevado e o alto endividamento geram comprometimento da renda das famílias, contribuindo para o crescimento da inadimplência, o que afeta diretamente a demanda por bens.

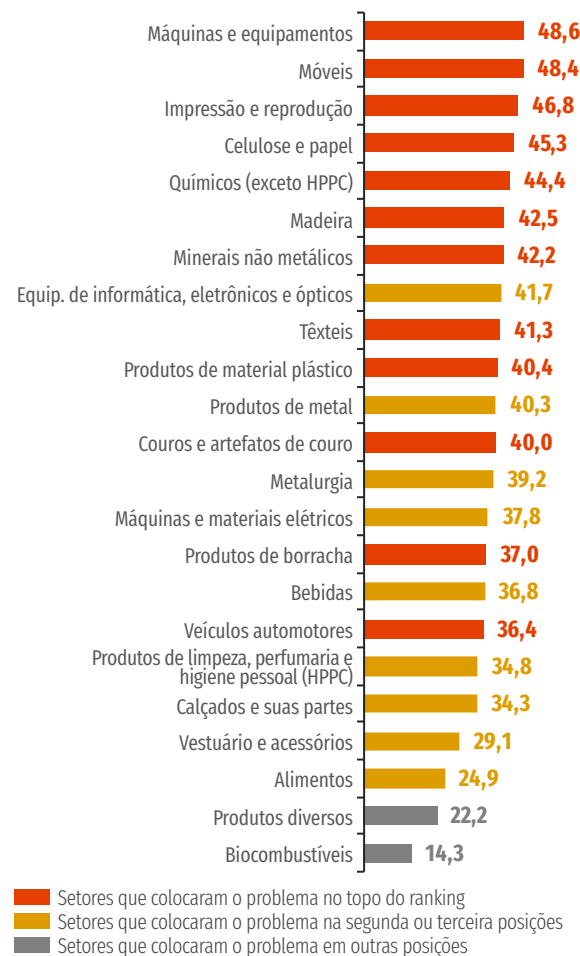
Entre os setores da indústria de transformação, 12 assinalaram percentuais maiores ou iguais a 40% para a demanda interna insuficiente e 11 setores registraram percentuais menores que 40% no ranking dos principais problemas. Mesmo dentre esses 11 setores, que assinalaram percentuais menores, 9 deles consideraram que a demanda interna insuficiente se encontra dentre as três questões mais críticas.

Com relação à variação das respostas frente ao trimestre anterior, os setores que registraram maiores altas foram: Veículos automotores (+13,9 p.p.), Impressão e reprodução (+12,4 p.p.), Madeira (+12,3 p.p.) e Químicos (+12,0 p.p.).

Já os setores que apresentaram retração no percentual de assinalações, na comparação com o trimestre anterior são: de Produtos diversos (-12,2 p.p.), Metalurgia (-6,8 p.p.), Minerais não metálicos (-4,7 p.p.) e Vestuário e acessórios (-4,2 p.p.).

Gráfico 3 - Problema de demanda interna insuficiente, por setor da indústria de transformação no segundo trimestre de 2023

Percentual do total de respostas de cada setor (%)



Fonte: CNI

Tabela 2 - Problema de demanda interna insuficiente, por setor da indústria de transformação

Variação da assinalação do segundo trimestre de 2023 em relação ao primeiro trimestre de 2023 (em pontos percentuais)

Setor	2º tri 2023 / 1º tri 2023	Setor	2º tri 2023 / 1º tri 2023
Veículos automotores	↑ 13,9	Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	↑ 2,7
Impressão e reprodução	↑ 12,4	Móveis	↑ 2,4
Madeira	↑ 12,3	Máquinas e materiais elétricos	↑ 0,7
Químicos (exceto HPPC)	↑ 12,0	Couros e artefatos de couro	0,0
Biocombustíveis	↑ 9,5	Calçados e suas partes	↓ -0,1
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	↑ 8,9	Alimentos	↓ -0,2
Produtos de borracha	↑ 8,4	Bebidas	↓ -1,2
Produtos de metal	↑ 7,5	Vestuário e acessórios	↓ -4,2
Máquinas e equipamentos	↑ 5,2	Minerais não metálicos	↓ -4,7
Produtos de material plástico	↑ 4,6	Metalurgia	↓ -6,8
Celulose e papel	↑ 3,9	Produtos diversos	↓ -12,2
Têxteis	↑ 3,1		

Fonte: CNI

PROBLEMA DE TAXAS DE JUROS ELEVADAS POR SETOR

Taxas de juros elevadas estão entre os 3 problemas mais críticos para 16 dos 23 setores industriais

O problema de taxas de juros elevadas vem apresentando sucessivas altas nas marcações feitas pelos empresários industriais desde o segundo trimestre de 2021. De acordo com a Sondagem Industrial da CNI, com exceção do quarto trimestre de 2022, os demais trimestres do período registraram avanço nas assinalações para esse item.

A relevância dessa questão aumentou à medida que a taxa básica de juros da economia brasileira, Selic, foi sofrendo reajustes, saindo do seu menor patamar histórico (2,0% a.a.) para alcançar 13,75% a.a., percentual em que permaneceu durante o segundo trimestre de 2023². Essa mudança significativa do nível da Selic e sua manutenção em patamar elevado é percebida pelos empresários e influencia uma série de questões relacionadas a inovações, compras e contratações.

Juros elevados prejudicam a obtenção de crédito, tornando mais caro e inacessível aos empresários e, conseqüentemente, inviabilizando um maior nível de consumo e de investimento por parte dos empresários. De acordo com a Sondagem Especial nº 87 – Condições de Acesso ao Crédito³, dentre as empresas que afirmam ter dificuldades na contratação ou na renovação de crédito, 71% alegam que a principal dificuldade são as taxas de juros muito elevadas.

No ranking dos setores da indústria de transformação, considerando-se apenas a taxa de juros elevadas, 16 dos 23 setores analisados consideram o item dentre os três principais problemas enfrentados pelos empresários industriais no segundo trimestre de 2023.

Gráfico 4 - Problema de taxas de juros elevadas, por setor da indústria de transformação

Percentual do total de respostas de cada setor (%)



■ Setores que colocaram o problema no topo do ranking
 ■ Setores que colocaram o problema na segunda ou terceira posições
 ■ Setores que colocaram o problema em outras posições

Fonte: CNI

Dos 23 setores analisados, Biocombustíveis registrou o maior percentual de assinalações, com 57,1% no segundo trimestre. Outros 20 setores registraram marcações entre 20% e 50%. Apenas os setores de Produtos de borracha e Couros e artefatos de couro registraram citações abaixo dos 20%.

² Os dados dessa Nota são referentes ao segundo trimestre de 2023, portanto a Selic ainda estava no patamar de 13,75%. Recentemente, em agosto de 2023, o Comitê de Política Monetária do Banco Central votou por um corte de 0,5 ponto percentual, levando a taxa Selic a 13,25%.

³ Disponível em <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondesp-87-condicoes-de-acesso-ao-credito/>

Tabela 3 - Problema de taxa de juros elevadas, por setor da indústria de transformação

Varição da assinalação do segundo trimestre de 2023 em relação ao primeiro trimestre de 2023 (em pontos percentuais)

Setor	2º tri 2023 / 1º tri 2022	Setor	2º tri 2023 / 1º tri 2022
Máquinas e materiais elétricos	↑ 18,3	Impressão e reprodução	↑ 2,3
Madeira	↑ 13,4	Alimentos	↑ 1,1
Produtos de material plástico	↑ 11,7	Produtos de metal	↑ 0,9
Bebidas	↑ 10,8	Máquinas e equipamentos	↓ -0,1
Têxteis	↑ 9,7	Vestuário e acessórios	↓ -1,2
Calçados e suas partes	↑ 9,0	Produtos diversos	↓ -2,8
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	↑ 8,9	Biocombustíveis	↓ -4,8
Metalurgia	↑ 5,3	Químicos (exceto HPPC)	↓ -4,8
Móveis	↑ 5,3	Veículos automotores	↓ -12,5
Minerais não metálicos	↑ 5,1	Couros e artefatos de couro	↓ -13,4
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	↑ 3,0	Produtos de borracha	↓ -13,9
Celulose e papel	↑ 2,8		

[Clique aqui para conhecer as Notas Econômicas](#)

Documento concluído em 24 de agosto de 2023.

NOTA ECONÔMICA | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangueiro Vieira | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

